



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

RAFAELA LACERDA PAIÃO DE OLIVEIRA

**O IMPACTO DO TRATAMENTO DE FERIDAS NA QUALIDADE DE VIDA
DO PACIENTE E FAMÍLIA**

Assis/SP

2021

RAFAELA LACERDA PAIÃO DE OLIVEIRA

**O IMPACTO DO TRATAMENTO DE FERIDAS NA QUALIDADE DE VIDA
DO PACIENTE E FAMÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão. **Orientanda:** Rafaela Lacerda Paião de Oliveira

Orientadora: Prof. Ma. Maria José Caetano
Ferreira Damaceno

Assis/SP

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

O18i OLIVEIRA, Rafaela Lacerda Paião de
O impacto do tratamento de feridas na vida do paciente e família
/ Rafaela Lacerda Paião de Oliveira. – Assis, 2021.

17p.

Trabalho de conclusão do curso (Enfermagem). – Fundação
Educativa do Município de Assis-FEMA

Orientadora: Ms. Maria José Caetano Ferreira Damaceno

1.Qualidade de vida 2.Feridas 3.Doença crônica

CDD 617.14

RAFAELA LACERDA PAIÃO DE OLIVEIRA

**O IMPACTO DO TRATAMENTO DE FERIDAS NA QUALIDADE DE VIDA
DO PACIENTE E FAMÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador:

Prof. Ma. Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Examinador:

Prof. Dra. Rosângela Gonçalves da Silva

Assis/SP
2021

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, minha família, amigos e orientadora, por terem me sustentado e apoiado até aqui. A vocês minha eterna gratidão.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de diversas pessoas muito importantes em minha vida, dentre as quais agradeço:

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos e me sustentou nos dias difíceis quando achei que não conseguiria.

A minha família, em especial meus pais, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho e que não mediram esforços para que eu chegasse até aqui.

A professora Maria José, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Aos meus amigos, em especial, Daiane, Josielem, Kimberlly, Rafaela e Stevan, por toda trajetória pela qual convivemos intensamente durante os últimos cinco anos, obrigada pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como profissional, mas também como pessoa, levarei vocês para sempre.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”

(Carl G. Jung)

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a influência da ferida crônica na qualidade de vida do paciente e sua família. Através de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa, onde a coleta de dados foi por meio das Bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os resultados deram-se através da distribuição e da prevalência de feridas crônicas e o (s) setor (es) da vida do indivíduo e família acometidos pela presença de feridas. Concluiu-se que a ferida no paciente com doença crônica vai muito além de seu aspecto clínico e biológico, ela parte do pressuposto da saúde mental e social aliada ao tratamento para melhora clínica total do paciente.

Palavras chaves: Qualidade de vida, feridas e doença crônica.

ABSTRACT

This study aims to analyze the influence of chronic wounds on the quality of life of patients and their families. Through an integrative review of a qualitative approach, where data collection was through the Databases, Virtual Health Library. The results were given through the distribution and prevalence of chronic wounds and the sector(s) of the life of the individual and family affected by the presence of wounds. It was concluded that the wound in a patient with a chronic disease goes far beyond its clinical and biological aspect, it is based on the assumption of mental and social health combined with treatment for the patient's total clinical improvement.

Key words: Quality of life, wounds and chronic disease.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Distribuição dos artigos selecionados, conforme título, autoria, ano de publicação, periódico, tipo de estudo e local de realização. 11

Tabela 2: Distribuição dos artigos selecionados, conforme a prevalência de feridas crônicas e o (s) setor (es) da vida do indivíduo e família acometidos pela presença de feridas. 12

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO	5
2. PROBLEMATIZAÇÃO	6
3. OBJETIVOS	7
3.1 OBJETIVO GERAL.....	7
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
4. RELEVÂNCIA OU JUSTIFICATIVA.....	7
5. METODOLOGIA.....	8
7. RESULTADOS	11
8. DISCUSSÃO	13
9. CONCLUSÕES	14
10. REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO

Esta pesquisa aborda como decorrem as relações de indivíduos com feridas crônicas e o impacto que elas trazem ao seu cotidiano e de sua família.

As feridas são interrupções da integridade cutânea mucosa e resultam dos desequilíbrios e agravos da saúde das pessoas. Elas podem impedir ou dificultar aspectos básicos da vida como a locomoção, a convivência, e as relações interpessoais, entre outras (BRUNNER&SUDDARTH, 2009).

A presença de ferida acarreta mudanças físicas que podem prejudicar o desenvolvimento social do indivíduo, salienta-se o momento atual da sociedade em que se valoriza demasiadamente a beleza estética.

Almeida (2018) corrobora ao referir que o acometimento de feridas traz para o paciente e família múltiplos malefícios como sofrimento, alto índice de infecções graves, diversas morbidades, isolamento social, depressão, perda da mobilidade e comprometimento do estado mental.

Ribeiro (2015) acrescenta que um indivíduo portador de ferida pode ter dificuldades de locomoção e dor. A lesão pode apresentar exsudato e odor, ocorrendo mudanças do estilo de vida, com sentimentos de repugnância, aversão e baixa autoestima, condições essas que interferem na autoimagem do indivíduo.

De forma geral o aumento da expectativa de vida mostrou que as feridas representam um problema de saúde pública, devido alguns tipos originarem de doenças crônicas, trazendo maiores mudanças socioeconômicas na vida do portador, dos órgãos de saúde e principalmente da sociedade, tornando-se assim, um grande desafio terapêutico em todo o mundo. O mesmo contribuiu para o aumento do número de aposentadorias precoces, fazendo com que haja o sentimento de invalidez nos pacientes acometidos pelas lesões (BECKER,2020).

Conforme analisado, podemos destacar que no Brasil 72% das mortes foram decorrentes de Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), elevando o índice de morte prematura por

essa patologia. Faz-se necessário, portanto, que se adotem medidas de promoção a saúde, relembrando o movimento ocorrido no Canadá na década de 70, que se originou na Carta de Ottawa, onde, identificou-se promoção de saúde como “o processo de capacitação dos indivíduos e da comunidade para atuar na melhora de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle desse processo” (BECKER, 2020).

É importante o desenvolvimento de ações de promoção de saúde, para que o cuidado ao paciente com DCNT seja realizada de forma contínua, coordenada e integral. Todo esse processo ajudaria na minimização dos danos e trariam bons prognósticos aos tratamentos (BECKER, 2020).

Muitos dos portadores de feridas relatam sobre como a mesma interfere em seu cotidiano e na forma como precisam lidar com isso, pois sempre dependem de alguém para que seja feito os curativos, essa dependência traz ao mesmo uma sensação de inutilidade, o que prejudica no decorrer do tempo o tratamento efetivo das mesmas (OLIVEIRA, 2011).

Nesse contexto, as alterações provocadas pela ferida podem comprometer a qualidade de vida. Se não houver orientação adequada quanto ao tratamento ou o reconhecimento da importância das complicações que decorrem desta patologia, poderá haver prejuízos à satisfação na vida familiar, amorosa, social e à própria estética existencial (OLIVEIRA, 2011).

Quanto à prática de ofertar um cuidado de qualidade a indivíduos acometidos por feridas torna-se um desafio a ser enfrentado pelos profissionais enfermeiros. Vale destacar a importância de oferecer o cuidado humanizado, buscando compreender a patologia sem deixar de se preocupar com os fatores psicossociais e humanos, assim o profissional alcançará a excelência no atendimento.

O profissional enfermeiro deve atentar-se não apenas para a ferida em si, mas buscar compreender os fatores etiológicos e fatores interferentes no processo de recuperação e reabilitação. Ter a sensibilidade para planejar holisticamente e individualmente o cuidado de modo a contemplar o ser humano em sua plenitude e particularidades.

2. PROBLEMATIZAÇÃO

É inegável que por muitos anos o tratamento de feridas vem sendo somente praticado de forma clínica, tratando somente a doença e não o indivíduo como um todo, sem atentar-se

ao impacto que esse mesmo tratamento de longo período acarreta na vida do indivíduo e de seus familiares.

O tratamento de lesões em dias atuais está vinculado a uma imagem de depreciação social, onde traz ao seu portador sentimentos e significados maiores do que podemos compreender somente em prática ambulatorial. O sofrimento, medo e dor, geram no paciente um dano incalculável psicologicamente, sendo desde a rejeição sentida no seu dia a dia quanto o medo da perda de um membro físico (OLIVEIRA, 2011).

Pressupõe-se que geralmente o tratamento de feridas contempla aspectos relacionados diretamente à lesão, não sendo explorados outros que acometem a qualidade de vida como o incômodo causado pela terapêutica e pela própria ferida, sendo primordial para um cuidado humanizado e integral.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a influência da ferida crônica na qualidade de vida do paciente e sua família.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a prevalência de feridas crônicas mais recorrentes;
- Identificar qual (is) setor (es) da vida do indivíduo e de sua família são mais acometidos pela presença de ferida.

4. RELEVÂNCIA OU JUSTIFICATIVA

A necessidade de estudar as mudanças biopsicossociais no portador de ferida crônica e seus familiares faz-se importante pelo fato deste assunto ser pouco comentado e estudado no Brasil, visto que há poucos artigos ou publicações recentes sobre o tema.

No Brasil, os registros sobre feridas na população ainda são quase que mínimos, principalmente sobre as do tipo crônico, trazendo assim maior dificuldade para estudo e aperfeiçoamento deste assunto.

Pode-se dizer que saber como o processo saúde-doença da ferida crônica ocorre e o seu impacto na saúde mental do indivíduo e familiares facilita a sua melhora e até mesmo o desempenho da equipe profissional diante do tratamento, sem contar a redução de seu custo aos cofres públicos.

Já no que tange a prática de enfermagem a equipe multiprofissional deve propiciar uma assistência integral, atendendo as necessidades biopsicossociais para melhorar as condições de vida e o sucesso do tratamento.

5. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa com a finalidade de analisar a qualidade de vida das pessoas com feridas crônicas e seus familiares. A revisão integrativa possibilita analisar, investigar e estudar resultados de pesquisa de um determinado assunto, e através disso, resumir os dados provenientes da pesquisa de forma ordenada, abrangente e sistemática (ERCOLE, 2014).

A coleta de dados foi por meio das Bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizados os seguintes descritores (DeCs): feridas, qualidade de vida e doença crônica.

As etapas elaboradas para o desenvolvimento da pesquisa foram: definição da pergunta norteadora, definição dos critérios de inclusão e exclusão, seleção da amostra de material bibliográfico; elaboração de tabela contendo os artigos selecionados, através do *Microsoft Excel*, contendo as seguintes variáveis: código do artigo, apresentação do ano de publicação, periódico, autores, o título, tipo de pesquisa, cenário do estudo e fatores que interferem na qualidade de vida do portador de ferida e de sua família. Por fim as etapas da análise dos resultados, apresentando as divergências e convergências e as conclusões da pesquisa

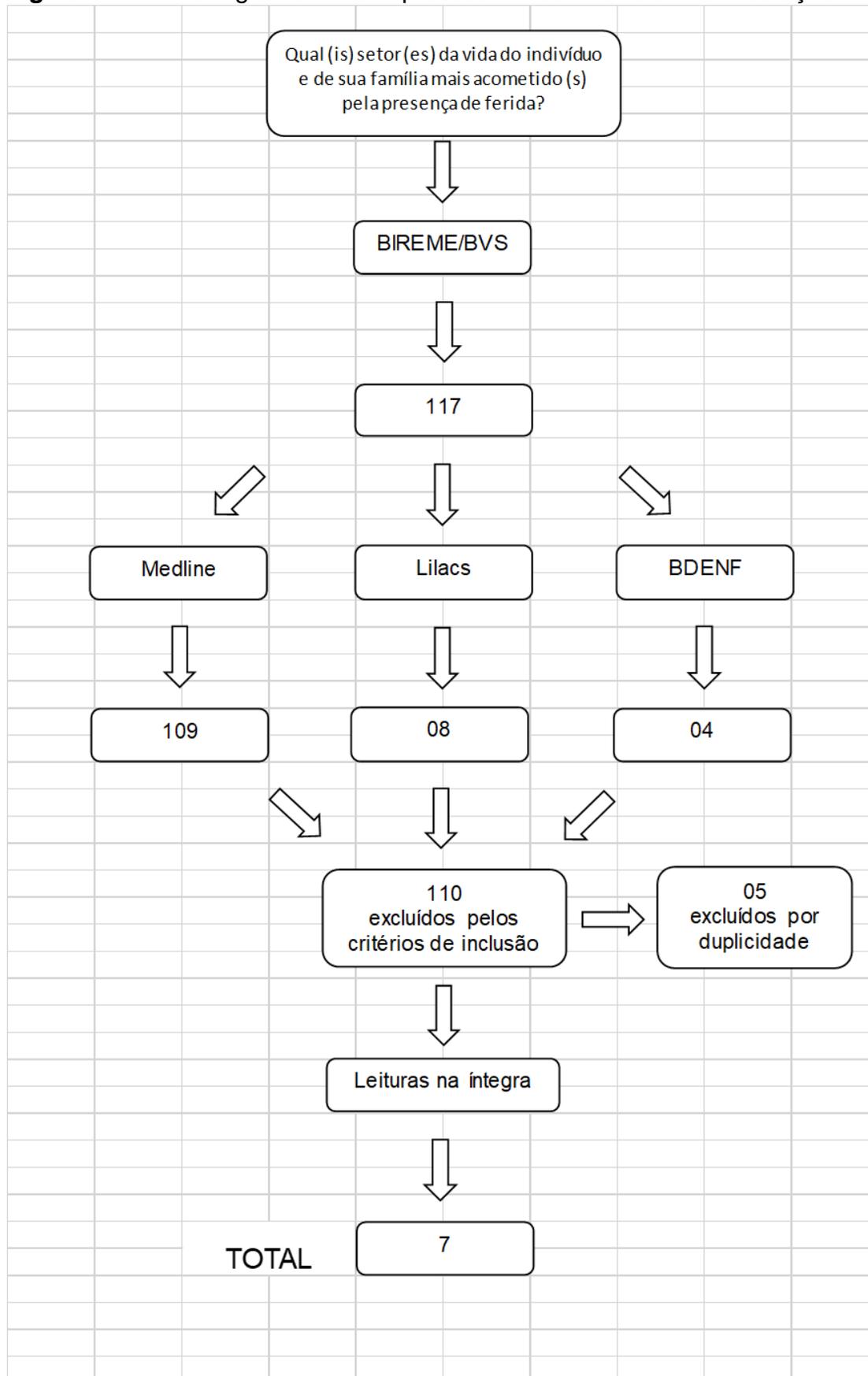
Para primeira etapa elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Qual (is) setor (es) da vida do indivíduo e de sua família são mais acometidos pela presença de ferida?

Elencou-se como critérios de inclusão: artigos originais e relatos de experiência que abordavam o tema do estudo, artigos de revisão de literaturas, nos idiomas inglês, português e espanhol, sem limitação do período de publicação. Excluiu-se publicações de trabalhos duplicados, editoriais, livros, artigos de opinião, cartas, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e manuais. A seleção dos artigos foi realizada em janeiro de 2020.

Foram encontrados 117 documentos. Realizou-se uma leitura flutuante aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Selecionou-se 110 artigos da BVS, em um total 07.

Por fim, para a elaboração da análise final foi feita uma leitura exaustiva dos artigos selecionados com a finalidade de identificar a influência da ferida crônica na qualidade de vida do paciente e de sua família conforme as divergências e convergências acerca do tema.

Não foi necessário o envio do projeto de pesquisa para o Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos.

Figura 1- Fluxograma do processo de coleta e seleção dos artigos.

7. RESULTADOS

Tabela 1: Distribuição dos artigos selecionados, conforme título, autoria, ano de publicação, periódico, tipo de estudo e local de realização.

CÓD.	TÍTULO	AUTORES	ANO DE PUBLIC	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO	Local da realização
A01	Percepção do usuário no autocuidado de úlcera em membros inferiores.	Garcia, AB. <i>et al</i>	2017	Revista Gaúcha de Enfermagem	Pesquisa de campo de caráter qualitativo	Canoas, Rio Grande do Sul
A02	Úlceras venosas em membros inferiores	Aldunate, JLCB. <i>et al</i>	2010	Revista Médica São Paulo	Pesquisa revisão de literatura	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)
A03	Exploring the Effects of Pain and Stress on Wound Healing	Kevin Y. Woo	2012	Clinical Management	Pesquisa revisão de literatura	Canadá
A04	Health-related quality of life in patients with chronic wounds before and after treatment with medical ozone.	Izadi M, <i>et al</i>	2018	Revista Medicine	Pesquisa de campo de caráter qualitativo clínico	Estados Unidos
A05	Correlation between health-related quality of life and venousleg ulcer's severity and characteristics: a cross-sectional study	González de la Torre H. <i>et al</i>	2017	Int Wound J	Pesquisa de campo de caráter quantitativo	Espanha
A06	Qualidade de vida relacionada a aspectos clínicos em pessoas com ferida crônica	Lentsck, Maicon Henrique <i>et al</i>	2018	Revista da Escola de Enfermagem USP	Pesquisa de campo de caráter quantitativo	São Paulo
A07	Hydrococolloid Dressing Application In The Treatment Of Chronic Wounds And Relation To Quality Of Life	Vukelic, Dunja J. Juric, Jelena.	2017	Acta Clin Croa	Pesquisa de campo de caráter qualitativo	Croácia

Nota-se que as pesquisas sobre esse tema começaram no ano de 2010, porém, a maior parte das publicações 05 (71,4%) ocorreram em 2017 e 2018. Questiona-se o motivo desta observação, em tempos atuais têm ocorrido discussões acerca da necessidade de cuidar de uma pessoa além do modelo biomédico, em que as práticas estejam pautadas num modelo que valorize não somente a doença, mas o adoecimento, a pessoa. O aumento de artigos que falam sobre a qualidade de vida do paciente que passa por tratamento de feridas e como isso ocorre em seu meio biopsicossocial mostra-nos também o aumento da preocupação do cuidado centrado na pessoa.

Referente ao tipo de estudo encontrados nesta revisão, 03 (42,8%) são de caráter quantitativo enquanto 04 (57,1%), são de caráter qualitativo.

Em relação ao local de realização, os países da América do Norte (Estados Unidos da América e Canadá) e Europa (Espanha e Croácia) desenvolveram mais estudos sobre a temática do que em nosso próprio país, com 02 (28,5%) deles no Estado de São Paulo, em seguida a região sul, com 01 (14,2%) dos estudos realizados, sendo que as outras regiões do Brasil não possuíram nenhum estudo.

Tabela 2: Distribuição dos artigos selecionados, conforme a prevalência de feridas crônicas e o (s) setor (es) da vida do indivíduo e família acometidos pela presença de feridas.

CÓDIGO	PREVALÊNCIA DE FERIDAS CRÔNICAS QUANTO À ETIOLOGIA	SETOR DA VIDA DO INDIVÍDUO QUE É MAIS ACOMETIDO PELA PRESENÇA DE FERIDA
A01	Úlceras de pé diabético	Dificuldades com autocuidado do paciente
A02	Úlceras de membro inferior de origem venosa	Desgaste familiar
A03	Feridas crônicas em geral (pé diabético/ úlceras de perna/ isquemia)	Dor e ansiedade do paciente relacionada à ferida
A04	Úlcera diabética	Saúde mental do paciente
A05	Úlcera de perna (venosa)	Socioeconômico e psicológico do paciente e família.
A06	Lesões venosas	Dor impactando na convivência e tratamento do paciente e família.
A07	Feridas vasculares (arterial e venosa)	Dor, diminuição das atividades de vida diária, interferência do sono, higiene e odor da ferida do paciente.

Notou-se a prevalência de ferida de cunho venoso sendo 04 (57,1%), posteriormente 03 (42,8%) com feridas relacionadas à diabetes mellitus e 01 (14,8%) de origem arterial.

Quanto ao setor (es) de vida mais impactados com a doença, temos 06 (85,7%) artigos que mostram o setor mental como mais acometidos, 01 (14,2%) artigo fala sobre dificuldade econômica e 03 (42,8%) dos artigos demonstram que a dor é a que mais prejudica os setores físico e familiar dos pacientes acometidos por feridas crônicas, pois os mesmos se sentem muito mais dependentes dos cuidados de seus familiares e essa dependência

também esgota a família na maioria das vezes, por ser um processo de tratamento muitas vezes, longo.

Através da tabela foi possível verificar que a prevalência da dor é nítida em todos os artigos revisados, mostrando o quanto é necessário continuarmos a utiliza-la como um sinal vital na prática assistencial.

8. DISCUSSÃO

Analisou-se como o déficit no autocuidado, a relação com a dor, o desgaste emocional e a escassez socioeconômica afetam no tratamento das feridas e no seu convívio familiar, dificultando ainda mais as relações entre paciente, família e o tratamento efetivo. Comparando com artigos utilizados, podemos observar que a maioria das pesquisas são muito recentes na área e que ainda não se solidificou um estudo em como melhorar o impacto de tratamento de feridas na vida do paciente e de sua família. (ALDUNATE, 2010; GARCIA, 2017; GONZÁLEZ, 2017; IZADI, 2018; LENTSCK, 2018; VAKÉLIC, 2017; WOO, 2012.)

Podemos observar que em sua maioria, os estudos trabalham em cima de diferentes tipos e causas para o acometimento de feridas através da doença crônica, sendo as de fim diabético e vascular as mais citadas nos textos. A dor entra como um evidente fator para a dificuldade de tratamento e de melhora nos quadros do paciente, posteriormente vemos a dependência de algum profissional ou de um familiar para conseguir realizar determinadas atividades de vida, que os colocam em um estado de invalidez, pois não se sentem mais capazes de realizar pequenas coisas sozinhos. (ALDUNATE, 2010; GARCIA, 2017; GONZÁLEZ, 2017; IZADI, 2018; LENTSCK, 2018; VAKÉLIC, 2017; WOO, 2012.)

A maioria dos estudos comparados nessa pesquisa, utilizaram métodos de questionários para dimensionarem a qualidade de vida dos pacientes, conseguindo muito pouca informação sobre o mesmo e sim chegando a inevitável conclusão de que o processo de tratamento de feridas em pacientes com doenças crônicas vai muito além da prática clínica e assistencial, demandando de um apoio de uma rede multidisciplinar e principalmente de medidas de promoção em saúde, pois na maioria das vezes, são situações que poderiam

ser evitadas se bem cuidadas desde o início. (ALDUNATE, 2010; GARCIA, 2017; GONZÁLEZ, 2017; IZADI, 2018; LENTSCK, 2018; VAKÉLIC, 2017; WOO, 2012.)

9. CONCLUSÕES

Conclui-se, que este assunto é pouco abordado em nosso país, tendo a maioria de seus artigos publicados em países estrangeiros, nos trazendo assim uma grande reflexão em como o nosso sistema de saúde em um todo, trata somente de forma clínica o paciente acometido por feridas, sem analisar seus aspectos biopsicossociais. Observou-se através dos estudos que todos utilizam de questionários para a realização e mensuração dos danos acarretados pela ferida crônica na vida do paciente e de sua família, porém, a maioria deles não consegue solidificar uma única vertente para os resultados que obtiveram.

O objetivo deste estudo era conseguir identificar qual (is) setor (es) da vida do indivíduo e de sua família que são mais acometidos pela presença de ferida e a prevalência da etiologia das feridas, logo, conseguimos analisar os setores desta problemática, mas com certa dificuldade, pois os estudos são muito escassos e a maioria não trabalha com um resultado satisfatório e específicos e sim com aspectos generalizados. Já na prevalência, pudemos analisar que as que mais acometem os pacientes são de origem venosa e diabética, sendo consequência de alguma outra doença de base (crônica) já estabelecida antes do aparecimento das feridas, como por exemplo a diabetes mellitus.

Constatamos que a ferida no paciente com doença crônica vai muito além de seu aspecto clínico e biológico, ela parte do pressuposto da saúde mental e social aliada ao tratamento para melhora clínica total do paciente. Vimos que a dor, desgaste familiar, dificuldades no autocuidado, ansiedade, fatores econômicos e principalmente o sentimento de invalidez, pioram a situação da ferida, retardando seu tratamento e muitas vezes fazendo com que essa ferida demore muito mais para fechar, nem feche ou apareça novamente logo após o primeiro tratamento.

Conclui-se que os estudos e instrumentos utilizados para esse tipo de coleta de dados ainda não é satisfatório, por não podermos fazer comparações fidedignas entre os estudos e seus resultados, demonstrando a necessidade de mais estudos sobre o tema.

10. REFERÊNCIAS

FERREIRA, Adriano M.; BOGAMIL, Daiane DD; TORMENA, Paula C. **O enfermeiro e o tratamento de feridas**: em busca da autonomia do cuidado. *Arq Ciênc Saúde*, v. 15, n. 3, p. 105-9, 2008.

MORAES, Juliano Teixeira *et al.* **Conceito e Classificação de Lesão por Pressão**: Atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. Minas Gerais: Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, 2016. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1423>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

RIBEIRO, Suzel Regina *Chavaglia et al.* **Pessoas que convivem com feridas**: Uma reflexão teórica. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, vol. 3, núm. 2, maio-agosto, 2015, pp. 88-94. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4979/497950365005.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

OLIVEIRA, Maristela Lara *et al.* **Significado da ferida para portadores de úlceras crônicas**. *Cogitare Enfermagem*, vol. 16, núm. 3, jul-set, 2011, pp. 471-477. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483648968011>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. **Brunner&Suddarth: Tratato de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2009. p. 199- 201.

DE ALMEIDA, Willian Albuquerque *et al.* **Fatores associados à qualidade de vida de pessoas com feridas complexas crônicas**. *Revista de Pesquisa, Cuidado é Fundamental Online*, v. 10, n. 1, p. 9-16A, 2018. Disponível em: <<http://www.indexf.com/pesquisa/2018pdf/101009.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

BECKER, Renata Machado; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schülter Buss. **Promoção da saúde no cuidado às pessoas com doença crônica não transmissível**: revisão

integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 29, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072020000100502&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em 02 nov. 2020.

GARCIA, Anelise Bassedas. *et al.* **Percepção do usuário no autocuidado de úlcera em membros inferiores.** *Rev Gaúcha Enferm.* 2018;39:e2017-0095. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0095>> Acesso em: 20 fev. 2021.

VAKÉLIC, Dunja J.; JURIC, Jelena. **Hydrocolloid Dressing Application In The Treatment Of Chronic Wounds And Relation To Quality Of Life.** Professional Paper: *Acta Clin Croat*, Vol. 56, No. 3, 2017. Acesso em: 13 fev. 2021.

Aldunate JLCB, Isaac C, Ladeira PRS, Carvalho VF, Ferreira MC. **Úlceras venosas em membros inferiores.** *Rev Med (São Paulo)*. 2010 jul.-dez.;89(3/4):158-63. Acesso em: 13 fev. 2021.

WOO, Kevin Y. PhD, RN, ACNP, FAPWCA. **Exploring the Effects of Pain and Stress on Wound Healing:** janeiro de 2012 - Volume 25 - Edição 1 - p 38-44. Disponível em:<https://doi.org/10.1097 / 01.ASW.0000410689.60105.7d> . Acesso em: 20 fev. 2021.

IZADI, Morteza *et al.* **Health-related quality of life in patients with chronic wounds before and after treatment with medical ozone.** *Medicine* vol. 97,48 (2018): e12505. doi:10.1097/MD.00000000000012505. Acesso em: 20 fev. 2021.

TORRE, Héctor González de la. *et al.* **Correlation between health-related quality of life and venous leg ulcer's severity and characteristics: a cross-sectional study.** *Wounds* vol. 25 April 2016. Disponível em:<<https://doi.org/10.1111/iwj.12610>>. Acesso em: 21 fev. de 2021.

ALEXANDER, SJ. **Time to get serious about assessing - and managing - psychosocial issues associated with chronic wounds.** *Curr Opin Support Palliat Care*. 2013 Mar;7(1):95-100. doi: 10.1097/SPC.0b013e32835bf2a3. PMID: 23196379.

Acesso em: 06 mar. 2021.

BRUNNER & SUDDARTH - **Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica**, 14^a edição. Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2019. 9788527735162. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735162/>. Acesso em: 13 de fev. 2021.

ERCOLE FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. **Integrative review versus systematic review.** *Rev Min Enferm* ;18(1):1-260. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>. Acesso em: 21 jun. 2021.